

CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE
ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA

2ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª. Emissão Pública de Debêntures da CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA
- CNPJ/MF: 02.998.611/0001-04
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Rinaldo Pecchio Jr
- Atividades: (i) estudar, planejar, projetar, construir e operar e manter sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como a respectiva infra-estrutura; (ii) estudar, elaborar, projetar, executar, explorar ou transferir planos e programas de pesquisa e desenvolvimento que visem qualquer tipo ou forma de transporte de energia, bem como de outras atividades correlatas à tecnologia disponível, quer diretamente, quer em colaboração com órgãos estatais ou particulares; (iii) explorar, isoladamente ou em participação com outras sociedades, atividades derivadas da utilização subsidiária dos bens materiais ou imateriais de que é detentora em razão da natureza essencial da sua atividade, bem como a prestação de serviços que, direta ou indiretamente, relacione-se com o seu objeto; (iv) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; e (v) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 02/07/2012
- Data de Vencimento: 02/07/2014
- Banco Escriurador/ Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código CETIP/ISIN: CTEE12/ BRTRPLDBS022
- Coordenador Líder: BB – Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos através da colocação das Debêntures serão empregados no plano de investimento da Companhia e na liquidação da totalidade das notas promissórias comerciais em

circulação, emitidas pela Companhia em 11/07/2011, no âmbito de sua 5ª. emissão de notas promissórias comerciais.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 01/04/2013, foi aprovada a alteração do artigo 4º e do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação, respectivamente, de aumento do capital social integralizado da Companhia e do capital social autorizado.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 35.12-3-00 - Transmissão de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 2,29 em 2012 para 2,80 em 2013;
- ➔ Liquidez Corrente: de 2,07 em 2012 para 2,09 em 2013;

➔ Liquidez Seca: de 2,04 em 2012 para 2,01 em 2013;

➔ Giro do Ativo: de 0,24 em 2012 para 0,14 em 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 49,17% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio variou de 65% em 2012 para 43% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 42,95% de 2012 para 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 28,32% de 2012 para 2013 e uma redução de 23,9% no índice de endividamento de 2012 para 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 105,5% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):

- ➔ Resgate Total Antecipado:

- Principal:

- 30/12/2013 – R\$ 10.000,000000

- Juros:

- 30/12/2013 1.260,921000

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 0

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 70.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de**

debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: conforme item 4 acima;
 - Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) denominação da companhia ofertante: **CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA**

- Emissão: 1ª.
- valor da emissão: R\$ 548.600.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. série: 49.100; e (ii) 2ª. Série: 5.760;
- espécie: quirografária;
- prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª. série: 15/12/2014; e (ii) 2ª. Série: 15/12/2017;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

→ TEEP11 – 1ª. Série:

Amortização:

16/12/2013 – R\$ 3.333,330000

Juros:

17/06/2013 – R\$ 270,222601

16/12/2013 – R\$ 336,974161

→ TEEP21 – 2ª. Série:

Juros:

17/06/2013 – R\$ 990,306885

(ii) denominação da companhia ofertante: **CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA**

- Emissão: 3ª.
- valor da emissão: R\$ 500.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 50.000;
- espécie: quirografária;
- prazo de vencimento das debêntures: 26/12/2018;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;

- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(iii) denominação da companhia ofertante: **INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- valor da emissão: R\$ 180.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 18.000;
- espécie: quirografia;
- prazo de vencimento das debêntures: 25/04/2014;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontrou, durante a vigência das debêntures desta Emissão, plenamente apta no exercício da sua função de Agente Fiduciário.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		
		2013	2012	2013	Reapresentado 2012	Reapresentado 01.01.2012
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.257	296.486	4.270	309.603	175.959
Aplicações financeiras	6	578.547	-	595.756	-	-
Contas a Receber (ativo de concessão)	7	677.053	2.356.600	749.388	2.425.203	1.462.345
Valores a receber - Secretaria da Fazenda		-	-	-	-	14.906
Estoques		50.788	47.125	61.767	48.814	50.052
Tributos e contribuições a compensar	9	70.507	11.874	72.765	14.174	9.123
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	63.455	-	63.455	-
Créditos com controladas	30	198	432	51	168	3.239
Despesas pagas antecipadamente		531	3.027	544	3.133	1.910
Outros		92.392	84.936	105.626	86.134	74.463
		1.471.273	2.863.935	1.590.167	2.950.684	1.791.997
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Contas a Receber (ativo de concessão)	7	2.387.060	2.646.721	3.218.954	3.387.374	4.113.123
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	8	643.027	986.486	643.027	986.486	810.750
Benefício fiscal – ágio incorporado	10	60.359	90.247	60.359	90.247	119.079
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	219.268	-	219.268	-	-
Cauções e depósitos vinculados	11	76.282	74.690	76.282	74.690	61.886
Estoques		47.748	41.867	47.748	41.867	145.395
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	53.736
Outros		11.752	13.068	23.453	21.353	23.752
		3.445.496	3.853.079	4.289.091	4.602.017	5.327.721
Investimentos	12	1.659.227	1.258.200	1.075.009	767.553	534.281
Imobilizado	13	10.370	8.375	10.370	8.375	8.655
Intangível	14	14.195	10.974	46.069	42.290	8.946
		1.683.792	1.277.549	1.131.448	818.218	551.882
		5.129.288	5.130.628	5.420.539	5.420.235	5.879.603
Total do ativo		6.600.561	7.994.563	7.010.706	8.370.919	7.671.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	Controladora			Consolidado	
		2013	2012	2013	Reapresentado 2012	Reapresentado 01.01.2012
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	15	153.134	897.563	192.811	936.545	699.507
Debêntures	16	184.884	166.667	184.884	166.667	168.217
Fornecedores		22.631	53.373	50.356	63.268	78.826
Tributos e encargos sociais a recolher	17	17.909	136.433	20.131	139.052	79.164
Impostos parcelados - Lei nº 11.941	18	13.915	13.137	13.915	13.137	12.273
Encargos regulatórios a recolher	20	35.913	38.535	38.666	40.344	28.406
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	24(b)	204.092	6.340	204.092	6.340	232.156
Provisões	21	26.981	26.979	27.997	27.438	23.112
Valores a pagar – Fundação CESP	22	6.091	6.226	6.091	6.226	6.244
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	3.770	-	3.770	27.226
Outros		13.863	14.282	20.329	21.777	29.613
		679.413	1.363.305	759.272	1.424.564	1.384.744
Não circulante						
Exigível a longo prazo						
Empréstimos e financiamentos	15	76.216	226.804	309.026	461.084	920.762
Debêntures	16	552.756	956.683	552.756	956.683	389.636
Impostos parcelados - Lei nº 11.941	18	136.827	142.318	136.827	142.318	145.236
PIS e COFINS diferidos	19	54.968	27.915	117.860	84.705	115.461
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	15.073	34.547	38.932	18.108
Encargos regulatórios a recolher	20	36.020	39.337	36.020	39.468	32.334
Provisões	21	127.861	120.845	127.898	120.882	101.832
Obrigações especiais – reversão/amortização	23	24.053	24.053	24.053	24.053	24.053
		1.008.701	1.553.028	1.338.987	1.868.125	1.747.422
Patrimônio líquido						
Capital social	24 (a)	2.000.000	1.162.626	2.000.000	1.162.626	1.162.626
Reservas de capital	24 (c)	1.364.907	2.202.281	1.364.907	2.202.281	2.202.281
Adiantamento para futuro aumento de capital		666	666	666	666	666
Reservas de lucro	24 (d)	1.516.874	1.712.657	1.516.874	1.712.657	1.142.512
Proposta de distribuição de dividendo adicional	24 (b)	30.000	-	30.000	-	31.349
		4.912.447	5.078.230	4.912.447	5.078.230	4.539.434
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.600.561	7.994.563	7.010.706	8.370.919	7.671.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações do Resultado do Exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	Reapresentado 2012
Receita operacional líquida	25.1	822.235	1.888.432	981.168	2.014.998
Custo dos serviços de construção, operação e manutenção	26	(497.685)	(563.307)	(563.934)	(623.023)
Lucro bruto		324.550	1.325.125	417.234	1.391.975
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	26	(149.789)	(165.818)	(153.543)	(171.060)
Honorários da administração	26 e 30	(4.777)	(5.642)	(5.355)	(6.270)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(531.926)	55.309	(531.679)	57.868
Resultado de equivalência patrimonial	12	121.834	98.061	63.857	64.138
		<u>(564.658)</u>	<u>(18.090)</u>	<u>(626.720)</u>	<u>(55.324)</u>
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro		(240.108)	1.307.035	(209.486)	1.336.651
Receitas financeiras	27	302.321	164.278	304.279	165.605
Despesas financeiras	27	(212.243)	(288.073)	(232.061)	(309.497)
		<u>90.078</u>	<u>(123.795)</u>	<u>72.218</u>	<u>(143.892)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(150.030)	1.183.240	(137.268)	1.192.759
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	29	(52.390)	(326.663)	(55.556)	(328.450)
Diferido	29	234.341	(13.089)	224.745	(20.821)
		<u>181.951</u>	<u>(339.752)</u>	<u>169.189</u>	<u>(349.271)</u>
Lucro líquido do exercício		31.921	843.488	31.921	843.488
Lucro básico por ação	24 (e)	<u>0,20910</u>	<u>5,52522</u>		
Lucro diluído por ação	24 (e)	<u>0,20495</u>	<u>5,42350</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administração da
CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista e controladas (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as IFRSs emitidas pelo IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Avaliação de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seriam avaliados ao custo ou valor justo. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2013, os valores correspondentes referentes aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, equivalente ao IAS 8, e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, equivalente ao IAS 1. As cifras de 2012 foram auditadas por outros auditores independentes. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Indenização dos valores referentes aos bens classificados como Serviço Existente – SE

Conforme descrito nas notas explicativas 3.7 e 7, com base no previsto na Lei 12.783/13 e na Nota Técnica 402/2013 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a Companhia encontra-se em processo de elaboração de laudo de avaliação, a ser encaminhado ao Poder Concedente até 30 de junho de 2014, para que este homologue o valor a ser recebido por conta da indenização dos bens reversíveis classificados como Serviço Existente - SE. Enquanto o valor não é homologado, a Companhia mantém registrada, desde 2012, uma provisão para redução ao valor de custo de construção dessa infraestrutura, no montante de R\$1.535.319 mil, remanescendo um saldo de R\$1.490.986 mil, equivalente ao ativo imobilizado regulatório (valor histórico). A determinação do valor efetivo de indenização desses ativos, bem como as condições, forma de remuneração e prazos para seu recebimento estão pendentes de homologação pelo Poder Concedente. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Lei 4.819/58

Conforme descrito nas notas explicativas nº 8 e nº 34, a Companhia mantém registrado saldo líquido de contas a receber do Estado de São Paulo no montante de R\$643.027 mil relativos aos impactos da Lei 4.819/58, que concedeu aos servidores das empresas sob o controle do Estado de São Paulo as vantagens já concedidas aos demais servidores públicos. A Administração da Companhia vem monitorando os novos fatos relacionados à parte jurídica e negocial do assunto, bem como avaliando continuamente os eventuais impactos em suas demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e os balanços patrimoniais referentes a 1º de janeiro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação sobre essas demonstrações financeiras em 26 de fevereiro de 2014, com as ênfases relacionadas aos assuntos descritos nos itens “Indenização dos valores referentes aos bens classificados como Serviço Existente – SE” e “Lei 4.819/58”.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian
Contadora
CRC nº 1 SP 121517/O-3